



## II ENCONTRO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA

### PERCEPÇÃO DOS ACADEMICOS QUANTO AO CONSUMO DE BEBIDAS ALCOOLICAS DURANTE PROCESSO DE GRADUAÇÃO EM UMA FACULDADE

Jhon Kerrey Honorio Ribeiro<sup>1</sup>  
Marlene Guimarães Santos<sup>2</sup>

#### 1 INTRODUÇÃO

O consumo de bebidas alcoólicas é um hábito adquirido pela sociedade a milênios, entretanto o consumo em excesso é considerado o quinto fator de risco mais notável para ocorrência de mortes prematuras e incapacidades no mundo (MOURA; MALTA, 2011).

O álcool é considerado a substância psicoativa mais consumida no mundo, pois seus efeitos causam alteração na mente, corpo e conduta, sendo utilizados com finalidades culturais, religiosas, curativas, relaxantes ou simplesmente de recreação, onde proporciona mudança na percepção, sensação e humor do indivíduo após consumo (ROCHA, *et al.* 2011).

Sabe-se que tanto nos países desenvolvidos ou em desenvolvimento o álcool é utilizado de forma abusiva, causando uma série de consequências como doenças neurodegenerativas, doenças cardiovasculares, hepáticas, gastrointestinais e mentais (NUNES, *et al.* 2012).

O álcool não traz apenas problemas físicos, o mesmo pode estar relacionado a problemas sociais como desordem pública, vandalismo, problemas familiares e ocupacionais, dificuldades educacionais e financeiras, problemas interpessoais e custos financeiros ao estado (CAVALCANTE, *et al.* 2012).

O alto consumo de bebidas alcoólicas pela sociedade pode estar relacionado a divulgação em filmes, anúncios comerciais, letras de músicas e outros meios de comunicação em massa, no qual tem como objetivo incentivar a sociedade, passando uma imagem positiva, porém não divulgando os malefícios que o álcool causa (PEDROSA, *et al.* 2011).

Podemos observar que um grupo vulnerável ao consumo de álcool são os acadêmicos, pois estão vivenciando transições da vida que pode torná-los mais propensos ao consumo de bebidas alcoólicas, como forma de enfrentar as dificuldades (MARQUES; MACIEL; BARBOSA, 2012).

Esta pesquisa justifica-se devido o consumo de álcool é um dos principais problemas de saúde que afeta consideravelmente os setores mais vulneráveis da sociedade, como, por

---

<sup>1</sup> Aluno do Curso de Graduação em enfermagem da Faculdade de Rondônia – FARO – 2015-2

<sup>2</sup> Professora Orientadora da Faculdade de Rondônia – FARO – 2015-2

exemplo, os jovens, principalmente os estudantes, cuja etapa da vida é a que apresenta maior risco para iniciar o consumo de substâncias psicoativas.

O estudo teve como objetivo descrever se durante o processo de graduação na faculdade os acadêmicos pode iniciar ou potencializar o consumo de bebidas alcóolicas, e conhecer a percepção e quais os motivos que podem induzir o acadêmico a consumir bebidas alcóolicas.

## 2 METODOLOGIA

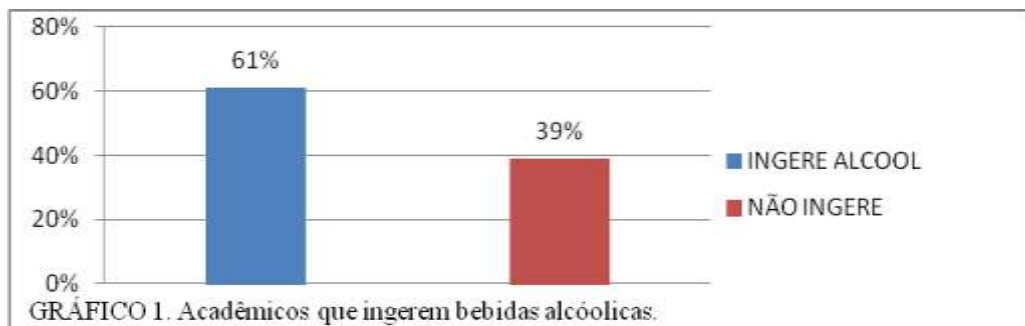
Trata-se de uma pesquisa descritiva com abordagem quantitativa, onde os dados foram coletados através de um questionário com perguntas fechadas.

O estudo foi realizado na Faculdade de Rondônia/FARO, localizada na BR 364, Km 6,5, no município de Porto Velho – RO, com acadêmicos que estão no ultimo semestre dos cursos de administração, ciências contábeis, direito, enfermagem, engenharia civil e engenharia florestal. Foram excluídos do estudo os estudantes que não estavam concluindo o ultimo período.

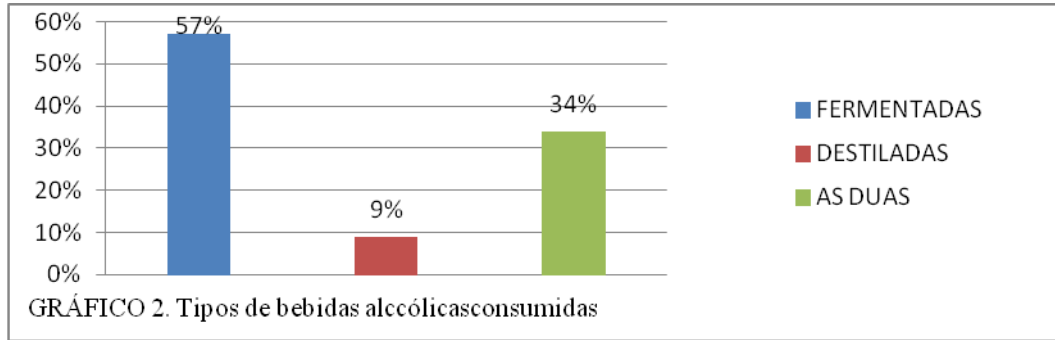
## 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Participaram da pesquisa 116 acadêmicos, sendo 60 do sexo masculino e 56 do sexo feminino, que responderam um questionário relacionado à sua percepção quanto ou consumo de bebidas alcóolicas durante o processo de graduação.

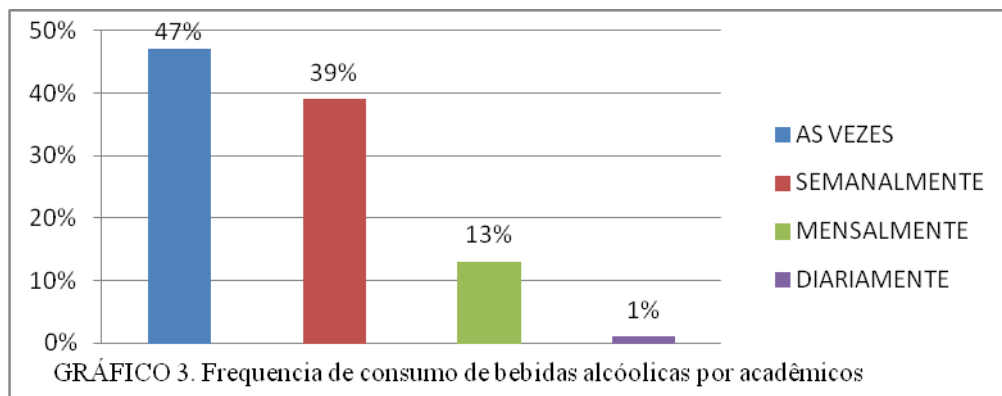
Conforme o gráfico 1, observa-se que 61% dos acadêmicos que participaram da pesquisa consomem bebidas alcóolicas, e 39% não ingerem bebidas alcóolicas.



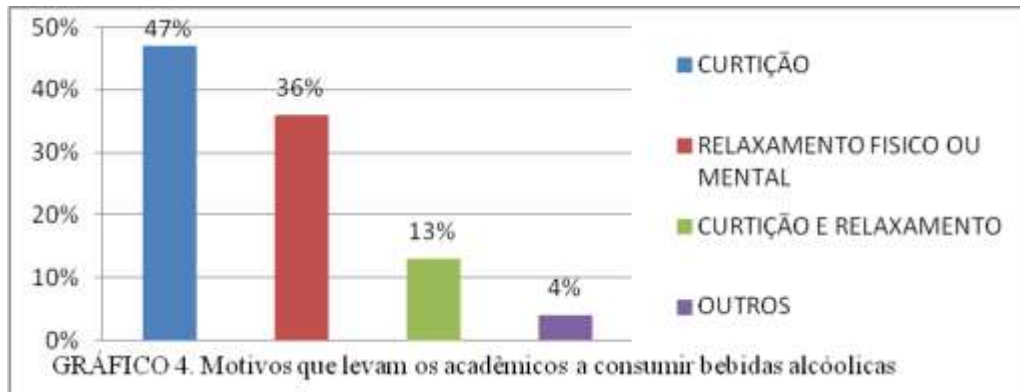
No gráfico 2 apresenta que 57 % dos acadêmicos que participaram da pesquisa preferem bebidas fermentadas, 9% destiladas e 34% consomem as duas.



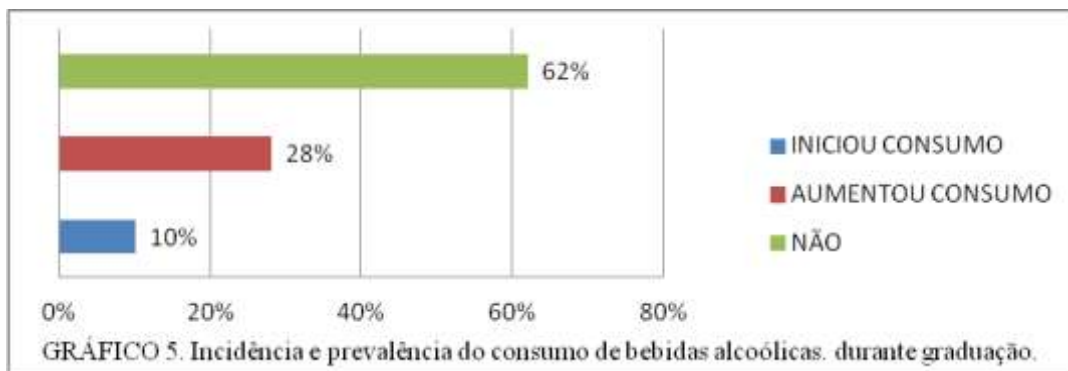
No gráfico 3, a maioria (47%) dos acadêmicos relataram que ingerem bebidas alcólicas as vezes, dependendo das ocasiões, 39% ingerem uma ou mais vezes por semana, 13% ingerem uma ou mais vezes por mês, tendo um intervalo entre as semanas e 1% todo dia. Se compararmos os dados demonstrados no gráfico 1, 2 e 3, com dados de um estudo realizado na Instituição de ensino superior do Centro-Oeste Mineiro no ano de 2010, por Marques, Maciel e Barbosa (2012), podemos observar semelhanças nos resultados.



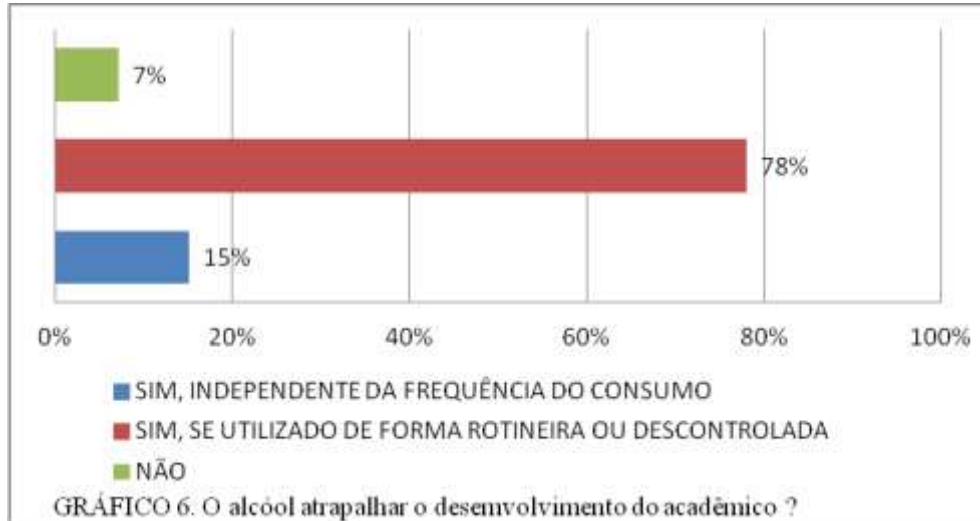
Segundo Marçal, Assis e Lopes (2005), os jovens, em seus momentos de lazer, por influência do meio social, muitas vezes tendem a acompanhar certos hábitos de grupos dos quais estão fazendo parte. Podemos observar isso claramente quando 71% dos acadêmicos que participaram do estudo, afirmam que as festas, sociais e eventos realizados por acadêmicos podem ser uma forma de incentivo ao consumo de bebidas alcoólicas, considerando que o principal motivo conforme gráfico 4, que leva o acadêmico a consumir bebidas alcólicas é curtidão com 47%, depois vem relaxamento físico ou mental com 36%, curtidão e relaxamento 13% e outros 4%.



A maioria (61%) dos acadêmicos afirmou consumir bebidas alcoólicas, desses 10% afirmam que iniciou o consumo após início a graduação, 28% afirmam que durante a graduação aumentou consumo e 62% afirmam que consomem a mesma quantidade de antes de iniciar a graduação.



Como o álcool pode acarretar problemas físicos, social, psicológico e financeiro, os acadêmicos responderam se na concepção deles o álcool pode atrapalhar o desenvolvimento do acadêmico durante o processo de graduação, a resposta está no gráfico 6, que identificamos que a maioria (78%) afirma que sim, se for utilizado de forma rotineira ou descontrolada.



#### 4 CONCLUSÕES

As conclusões referentes aos dados citados acima permite concluir que durante o processo de graduação em uma faculdade os acadêmicos podem iniciar ou aumentar o consumo de bebidas alcoólicas, isso pode estar relacionado às festas, sociais e eventos realizados pelos mesmos, sendo que o motivo principal do consumo é curtidão. Conforme dados analisados, observa-se que a maioria dos acadêmicos tem conhecimento que o álcool pode atrapalhar sua formação, porém existem vários outros malefícios que os acadêmicos não tem conhecimento, sem falar dos acidentes de trânsito que é responsável por boa parte de óbitos e aumento de internações em hospitais, consequentemente aumentando a demanda de serviço da enfermagem.

Um grupo vulnerável ao consumo de álcool são os acadêmicos, pois estão vivenciando transições da vida que pode torna-los mais propensos ao consumo de bebidas alcoólicas, é ai que entra o papel da enfermagem com elaboração de ações preventivas.

#### REFERÊNCIAS

CAVALCANTE, Danielle Lopes. Uso do álcool entre acadêmicos de farmácia de uma universidade pública. **Revista Enfermagem UERJ**, Rio de Janeiro, v. 20, n. 3, p. 312-316, jul./set. 2012.

CONSUMO de bebidas alcoólicas na população adulta brasileira: características sociodemográficas e tendências. **Revista de Enfermagem do Centro Oeste Mineiro**, Minas Gerais, v. 2, n. 2, 2012.

MARÇAL, Cíntia Leila de Araújo; ASSIS, Fernanda de; LOPES, Gertrudes Teixeira. O uso de bebidas alcoólicas pelos estudantes de enfermagem da Universidade do estado do Rio de Janeiro (FENF/UERJ) . **SMAD. Revista Eletrônica Saúde Mental Álcool e Drogas (Edição**

R. FAROCIÊNCIA, Porto Velho, v. 2, n. 2, jul./dez. 2015.

em Português), [S.l.], v. 1, n. 2, p. 01-16, ago. 2005. ISSN 1806-6976. Disponível em: <<http://www.revistas.usp.br/smad/article/view/38623/41470>>. Acesso em: 20 nov. 2015. doi:<http://dx.doi.org/10.11606/issn.1806-6976.v1i2p01-16>.

MOURA, Erly Catarina; MALTA, Deborah Carvalho. Consumo de bebidas alcoólicas na população adulta Brasileira: características sociodemográficas e tendência. **Rev. bras. epidemiol.**, São Paulo , v. 14, supl. 1, p. 61-70, Sept. 2011 . Available from <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1415-790X2011000500007&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-790X2011000500007&lng=en&nrm=iso)>. access on 20 Nov. 2015. <http://dx.doi.org/10.1590/S1415-790X2011000500007>.

NUNES, Jaceilde Mendes et al . Consumo de bebidas alcoólicas e prática do binge drinking entre acadêmicos da área da saúde. **Rev. psiquiatr. clín.**, São Paulo , v. 39, n. 3, p. 94-99, 2012 . Available from <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0101-60832012000300005&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-60832012000300005&lng=en&nrm=iso)>. access on 20 set. 2015. <http://dx.doi.org/10.1590/S0101-60832012000300005>.

PEDROSA, Adriano Antônio da Silva. Consumo de álcool entre estudantes universitários. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 27, n. 08, 2011. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/csp/v27n8/16.pdf>>. Acesso em: 10 set. 2015.

ROCHA, Leandro Augusto *et al.* Consumo de Álcool Entre Estudantes de Faculdades de Medicina de Minas Gerais, Brasil. **Revista Brasileira de Educação Médica**, Minas Gerais, v.35, n. 3, p. 369-375- 2011. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbem/v35n3/a10v35n3.pdf>. Acesso em: 10 set. 2015.